

RESUMO SIMPLES

BIOMETRIA DE ESPÉCIES NATIVAS SOB EFEITOS DE HIDROGEL

Maria Rita de Sousa Araújo¹, Wanderson Dias Sarmiento², Osannah Galdino de Almeida³, Francisco de Sales O. Filho⁴, Selma dos Santos Feitosa⁵

INTRODUÇÃO: A disponibilidade hídrica se constitui num fator limitante a sobrevivência de espécies vegetais, especialmente no semiárido nordestino, por possuir prolongadas secas, sendo fundamental o estudo de ações sustentáveis que possam atenuar esses efeitos. O hidrogel é um polímero retentor de umidade que, incorporado ao solo, atua como ferramenta de combate aos efeitos de estresse hídrico. **OBJETIVOS:** Objetivou-se investigar a eficiência do hidrogel em espécies nativas por meio de análises biométricas. **MATERIAL E MÉTODOS:** As mudas de *Anacardium occidentale* e *Eugenia pyriformis* estão inseridas em um sistema agroflorestal localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Sousa. Foram transplantadas 64 mudas e mantidas com regas semanais por 30 dias, para contribuir no processo de aclimatização. Após esse período, aplicou-se o hidrogel, adotou-se delineamento estatístico em bloco ao acaso e quatro repetições em esquema fatorial (4x2+1) sendo oito tratamentos constituídos pelas dosagens: 0; 4; 8 e 12 g de hidrogel e pelas duas espécies, e uma testemunha adicional (sem hidrogel com rega). O hidrogel foi aplicado pós-plantio em furos próximos a muda e paralelo às raízes das mesmas. Após 30 dias da aplicação foram avaliados a altura, diâmetro e o número de folhas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que para as mudas de *A. occidentale* em relação à altura, o tratamento de 8 g de hidrogel, apresentou aumento de 3 cm. Para o diâmetro, a dosagem de 12 g apresentou incremento de 1,40 mm. E com relação ao número de folhas, todas as mudas apresentaram perca de folhas, mas a maior dosagem, apresentou uma perca menor, em média, 4 folhas. Para as mudas que receberam regas, em reação a altura, o aumento foi em média 6 cm. Para o diâmetro, o aumento foi de 0.7 mm. E para o número de folhas, a perca foi em média 4 folhas. Para as mudas de *E. pyriformis*, observou-se que em relação a altura, o tratamento com maior dosagem se mostrou mais eficiente com o aumento de 6 cm. Para o diâmetro, o mesmo tratamento, o aumento foi de 1 mm. E com relação ao número de folhas, o tratamento com 4 g apresentou uma perca menor de folhas, em média 29 folhas. Para as mudas que receberam regas, em relação à altura, o aumento foi de 5 cm. Para o diâmetro, o aumento foi de 0.4 mm. E para o número de folhas, a perca foi em média, 25 folhas. Para as mudas que não receberam o hidrogel nem a rega, tiveram um aumento de 3 cm de altura e 0,4 mm de diâmetro, mas tiveram perca de todas as folhas. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que o hidrogel não influencia significativamente na altura das plantas nem no número de folhas, tornando-se ineficiente nestes parâmetros, mas para a variável de diâmetro, o mesmo mostrou-se superior quando relacionado às mudas com ausência de hidrogel, sendo elas com regas e sem regas.

Palavras chave: vimento - Estresse hídrico – Semiárido.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/10/2019; aprovado em 05/12/2019

¹Graduanda do curso superior de Tecnologia em Agroecologia, pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa, mrraraujo256@gmail.com.

²Graduando do curso superior de Tecnologia em Agroecologia, pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa, wandersonsarmiento02@gmail.com.

³Graduanda do curso superior de Tecnologia em Agroecologia, pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa, osannahgaldino11@gmail.com

⁴Tecnólogo em Agroecologia, pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa, salesoliveira6@hotmail.com

⁵Docente do curso superior de Tecnologia em Agroecologia, pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa, selmafeitosa7@hotmail.com.